

Projetos com impacto na receita

por Célia Roseblum
de São Paulo

Três projetos com impacto direto na composição da receita do segundo maior orçamento da União — o do Estado de São Paulo — tramitam pela Assembléia Legislativa paulista. dois deles modificam o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e outro cria um tributo para transmissão "causa mortis", substituindo em parte o Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos (ITBI).

Uma proposta do deputado Paulo Osório (PDS) pretende alterar a base de cálculo do ICMS nas vendas a prazo efetuadas por estabelecimentos comerciais varejistas a consumidores finais. Ele pretende que o tributo, ao ser fixado, exclua os encargos financeiros acrescidos ao preço de venda a vista. Osório diz que este contribuinte, muito

onerado pelo imposto, representa 6% do universo, sem grande influência na arrecadação.

Um outro projeto, apresentado por João Bastos (PSDB), isenta da cobrança de ICMS a aquisição de automóveis utilizados como taxis ou destinados a uso exclusivo de paraplegicos. A idéia conquistou a simpatia do governador Orestes Quércia. Mas a banda do PMDB diz que ela é inconstitucional, já que só o Conselho Fazendário pode determinar este tipo de isenção, que apenas poderia ocorrer em nível nacional.

As comissões de Justiça e de Finanças já deram parecer favorável ao projeto 649/89 que estabelece a alíquota de 4% como imposto de transmissão "causa mortis". O projeto deve ir a plenário em breve e conta com emendas que pretendem reduzir a taxa para 2,5 e 3%.

Abaixo, os principais projetos aprovados pelos deputados paulistas entre 7 e 11 de maio:

- Foi mantido o veto do governador impedindo efeito retroativo a abril de 1988 para concessão de gratificação de representação aos titulares de órgãos de cúpula do Judiciário e Tribunal de Contas.

- O município de Batatais foi autorizado a utilizar terreno de 38 mil metros quadrados para construção de hotel, casas populares e Paço Municipal.

- Engenheiros, arquitetos e agrônomos que trabalham para o estado foram integrados em um único sistema retributivo.

- Área de 45,6 hectares em Franco da Rocha foi cedida por 99 anos ao Centro Israelita e Assistência ao Menor, para implantação de comunidade agrícola.